



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes
Faculdade de Letras
Pós Graduação em Lingüística

BANCO DE TESES 2005 – MESTRADO

NOME: Stephan Arthur Solomon Hughes

TÍTULO: A AQUISIÇÃO DE ARTIGOS NO OUTPUT DE APRENDIZES BRASILEIROS DE INGLÊS

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 86 PÁGINAS

DATA DA DEFESA: Outubro/2005

ORIENTADOR: Humberto Menezes

LINHA DE PESQUISA: GRAMÁTICA NA TEORIA GERATIVA

RESUMO: O papel da Gramática Universal na aquisição de uma segunda língua permanece uma interrogação. No campo semântico do artigo definido/indefinido em inglês, tudo nos leva a crer que aprendizes acessam sim, princípios e parâmetros universais se levamos em conta a sistematicidade dos erros no uso de artigos como mostram estudos realizados com alunos cuja língua materna carece destes determinadores (Hubner, Ionin e Wexler, Fodor e Sag). Esta dissertação pretende verificar se alunos brasileiros de inglês como língua estrangeira lançam mão de seu conhecimento de L1 quando produzem a língua-alvo. Partimos do pressuposto de que ocorre uma transferência de valores paramétricos da L1 para a L2. Assim, os princípios da GU parecem estar em jogo no processo de aquisição de L2, particularmente no campo do uso do artigo em inglês. Os parâmetros envolvidos se baseiam em conceitos semânticos de definitude, especificidade e referencialidade.

NOME: SHEILA LÚCIA DE OLIVEIRA BEZERRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS ERROS DE PERCEPÇÃO SOB A ÓTICA DA FONOLOGIA DE USO.
NÍVEL: Mestrado
NÚMERO DE PÁGINAS: 83
DATA DA DEFESA: Junho/2005
ORIENTADOR: CHRISTINA ABREU
LINHA DE PESQUISA: LÍNGUA E SOCIEDADE

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo investigar em que medida a sistematicidade de recorrência dos erros de interpretação pode subsidiar a discussão de hipóteses sobre a representação mental dos itens lexicais e a organização do léxico. O trabalho conjuga questões de percepção e teoria fonológica, tomando por base os fundamentos teóricos da Fonologia de Uso (Bybee, 2001). Os resultados encontrados a partir das hipóteses levantadas, apontam: 1) para a importância do armazenamento feito através da experiência para o reconhecimento fonológico; 2) as trocas realizadas na maioria dos erros de percepção apresentam um grau significativo de semelhança com o segmento analisado do item alvo em suas características fonéticas, apoiando o pensamento que defende que as regularidades e similaridades observadas nos itens lingüísticos são usadas na estrutura de armazenagem e 3) finalmente, consideramos que o reconhecimento fonológico pode ser afetado pelas frequências de type e de token.

NOME: MAURO SIMÕES DE SANTANA
TÍTULO: A SINTAXE DO ADVÉRBIO
NÍVEL: Mestrado
NÚMERO DE PÁGINAS: 77
DATA DA DEFESA: Março/2005
ORIENTADOR: HUMBERTO MENEZES
LINHA DE PESQUISA: GRAMÁTICA NA TEORIA GERATIVA

RESUMO: Esta dissertação se propõe a sistematizar algumas informações conceituais e empíricas disponíveis na literatura que propiciam uma abordagem da sintaxe do advérbio. É um objetivo desta dissertação apresentar os principais resultados das pesquisas sobre a sintaxe do advérbio e, conseqüentemente, abordar as divergências acima citadas. Analisamos principalmente a fundamentação conceitual das hipóteses sobre a sintaxe do advérbio, assim como a capacidade de cada uma em explicar determinados dados empíricos. Investigamos a adequação explicativa das hipóteses considerando os sintagmas com específica função adverbial (doravante usaremos o termo técnico em inglês AdvP). Utilizando o mesmo método aplicado por Cinque(1999), principalmente para o italiano e francês, tentamos mapear no português uma hierarquia de AdvPs.

NOME: QUELI CRISTINA PACHECO DE ANDRADE
TÍTULO: ORDENAÇÃO DAS LOCUÇÕES ADVERBIAIS DE TEMPO EM EDITORIAIS.

NÍVEL: MESTRADO

NÚMERO DE PÁGINAS: 83

DATA DA DEFESA: Março/2005

ORIENTADOR: MARIA MAURA

LINHA DE PESQUISA: MECANISMOS FUNCIONAIS DO USO DA LÍNGUA

RESUMO: Esta pesquisa objetiva analisar a ordenação das locuções adverbiais de tempo, na modalidade escrita do português do Brasil, sob a ótica funcionalista. Os dados examinados pertencem a um corpus constituído de editoriais. Esses dados foram coletados e analisados quantitativa e qualitativamente, levando-se em consideração os seus contextos.

De acordo com a hipótese geral, as diferentes posições ocupadas pelas locuções adverbiais de tempo na oração podem ser motivadas por um conjunto de fatores estruturais, semânticos, cognitivos e/ou discursivos. Alguns desses fatores foram investigados, a saber: tipo da locução adverbial de tempo, tamanho da locução adverbial, estrutura sintática da oração com a locução, função textual exercida pela locução e tipo de verbo.

Os resultados gerais mostram que a ordenação da locução adverbial temporal é, de fato, influenciada por fatores estruturais e não-estruturais.

NOME: RENATA TEIXEIRA DA VITÓRIA

TÍTULO: ESTUDO DAS TRANSFERÊNCIAS FONOTÁTICAS DO PORTUGUÊS CARIOCA PARA A LÍNGUA INGLESA NA PRODUÇÃO DE CLUSTERS COM INÍCIO /S/.

NÍVEL: MESTRADO

NÚMERO DE PÁGINAS: 78

DATA DA DEFESA: Maio/2005

ORIENTADOR: MYRIAN FREITAS E MONICA NOBRE

LINHA DE PESQUISA: GRAMÁTICA NA TEORIA GERATIVA

RESUMO: Esta dissertação tem como principal objetivo verificar a transferência de características da L1 na produção de clusters com início /s/ + C em inglês como língua estrangeira (LE). A primeira hipótese considerada foi a de que pode ocorrer a inserção de uma vogal epentética a fim de tornar a pronúncia mais confortável, visto que o cluster mencionado não ocorre no português do Brasil (L1). O tempo de exposição à LE foi levado em consideração, comparando-se alunos de nível intermediário e avançado. O corpus foi formado por clusters em início absoluto, precedidos de soantes, não soantes, e precedidos de vogais. Os enunciados foram gravados em um estúdio em fita de cromo e transpostos para CD em forma de arquivo sonoro através do programa de análise acústica PRAAT. A análise demonstrou, através dos gráficos do programa PRAAT, que houve inserção de vogal epentética ou sonorização da fricativa /s/.

NOME: SIMONE DE OLIVEIRA GONCALVES BONDARCZUK

TÍTULO: GRAMATICALIZAÇÃO DA PARTÍCULA HOTI NO GREGO ANTIGO.

NÍVEL: MESTRADO

NÚMERO DE PÁGINAS: 92

DATA DA DEFESA: Março/2005

ORIENTADOR: MARIO MARTELOTTA

LINHA DE PESQUISA: MECANISMOS FUNCIONAIS DO USO DA LÍNGUA

RESUMO: Este trabalho tem como foco o processo de gramaticalização espaço> (tempo) >texto da partícula hoti no grego antigo, procurando corroborar a hipótese da unidirecionalidade. Trabalhamos com três períodos históricos diferentes: o da língua homérica (VIII séc.a.C), o do grego clássico (V séc.a.C), e o do grego helenístico (I séc. d. C). Os textos selecionados foram: a Ilíada de Homero, o Eutífron de Platão, o Evangelho de São Lucas. Hoti é oriunda da raiz dêitica do indo-europeu *yo- com função inicialmente anafórica. O seu valor original era de pronome relativo como anáfora de um acusativo de relação, do qual surgiram os seus dois principais usos: pronome relativo propriamente dito e conjunção completiva causal. Em contextos lingüísticos específicos, a partícula passa por um processo de descategorização e dessemantização, entrando para o campo das restrições gramaticais, deixando de ser usada como pronome relativo e se especializando em conjunção integrante e causal. Os resultados encontrados parecem ratificar o princípio de pancronia, por meio do qual a unidirecionalidade assume um novo status.

NOME: ROBERTA MACIEL DE SOUSA CARDOSO

TÍTULO: FORÇA COGNITIVA E GRAMATICALIZAÇÃO: OS VERBOS AUXILIARES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO.

NÍVEL: MESTRADO

NÚMERO DE PÁGINAS: 59

DATA DA DEFESA: Março/2005

ORIENTADOR: MARIO MARTELOTTA

LINHA DE PESQUISA: MECANISMOS FUNCIONAIS DO USO DA LÍNGUA

RESUMO: Este trabalho consiste no estudo dos verbos auxiliares do português brasileiro a partir da perspectiva cognitiva de Heine (1993). O objetivo é de revisitar o significado da noção de "auxiliaridade", verificando a atuação das forças cognitivas e do processo de gramaticalização desses verbos.

A fim de estabelecer os verbos auxiliares como uma categoria gramatical, o autor propõe 12 esquemas de eventos, a partir da experiência cognitiva humana e da pragmática subjacente ao processo de auxiliarização.

Nesse trabalho, verificou-se se essa proposta cognitiva e universal correspondia ao paradigma dos auxiliares em português, tentando mostrar as coincidências e as divergências possíveis entre ambos, além de se verificar como diferentes escolaridades e modalidades lingüísticas refletem o comportamento desses verbos. Para tanto foram usadas 200 construções com auxiliares, 100 relativas ao ensino fundamental (CA infantil) e 100 relativas ao ensino superior, retiradas de depoimentos do corpus do projeto D&G. Na análise do corpus selecionado, constatou-se a presença de 7 esquemas de eventos dos 12 propostos, bem como uma maior produtividade no uso de construções com auxiliares relacionada com a escolaridade mais elevada.

NOME: KAREN SAMPAIO BRAGA ALONSO
TÍTULO: MUITO COMO MARCADOR DE GRAU IMPLÍCITO.
NÍVEL: MESTRADO
NÚMERO DE PÁGINAS: 69
DATA DA DEFESA: Março/2005
ORIENTADOR: MARIO MARTELOTTA
LINHA DE PESQUISA: MECANISMOS FUNCIONAIS DO USO DA LÍNGUA

RESUMO: Este trabalho apresenta uma possibilidade de análise da atribuição de grau a verbos, por meio da estrutura "verbo muito". A análise está baseada na idéia de que a estrutura semântica do verbo é composta de traços semântico-gramaticais e de que esses traços influenciarão o recorte de muito sobre a intensidade, a duração, a frequência e a iteração, que são traços semânticos verbais que admitem grau. Alguns dos traços semântico-gramaticais mais relacionados ao sentido referencial do verbo (tipo de objeto, afetamento do objeto e tipo de verbo) influenciarão o recorte de muito sobre a intensidade. Outros serão importantes para caracterizar os recortes na duração, na frequência e na iteração. Esses outros traços podem tanto estar relacionados ao sentido básico do verbo, bem como estar relacionados ao contexto pragmático discursivo que envolve os usos de "muito".

NOME: JULIANA MEYOHAS MOREIRA MAIA
TÍTULO: APOSIÇÃO DE ORAÇÕES RELATIVAS NO PORTUGUÊS E NO INGLÊS: O PROCESSAMENTO NO BILINGÜISMO.
NÍVEL: MESTRADO
NÚMERO DE PÁGINAS: 101
DATA DA DEFESA: Abril/2005
ORIENTADOR: MARCUS MAIA
LINHA DE PESQUISA: GRAMÁTICA NA TEORIA GERATIVA

RESUMO: Esta dissertação visa a investigar as estratégias de parsing empregadas por sujeitos bilíngües de português-inglês no processamento de estruturas sintaticamente ambíguas do tipo SN1-prep-SN2-OR.. As orações relativas finais, pospostas a um SN complexo, constituem o único tipo de estrutura já testada que foge ao princípio da aposição local. A variação translingüística verificada no processamento dessas sentenças mostra-se útil na investigação de como é processado o input na mente dos bilíngües. Neste estudo, entretetemos a aplicabilidade da Hipótese da Prosódia Implícita (Fodor, 1998; 2002), sugerindo que, com base nas evidências das pesquisas sobre o processamento nos bilíngües, torna-se plausível a proposição de um parser universal, cujo default atuaria de acordo com o princípio da aposição local. A variação translingüística, assim como as divergências internas nos grupos de bilíngües, decorreriam do acesso à informação prosódica no processamento. Os dados obtidos são interpretados como evidência de que as variações lingüísticas decorrem da interação entre o princípio da aposição local e as particularidades prosódicas das línguas.

NOME: DANIELE BARRETO RANGEL

TÍTULO: GRAMATICALIZAÇÃO DE CLÁUSULAS: ESTUDO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE SINTÁTICA ENTRE DISLÉXICOS E CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO NORMAL DE APRENDIZAGEM.

NÍVEL: MESTRADO

NÚMERO DE PÁGINAS: 63

DATA DA DEFESA: Março/2005

ORIENTADOR: MARIO MARTELOTTA

LINHA DE PESQUISA: MECANISMOS FUNCIONAIS DO USO DA LÍNGUA

RESUMO: Este trabalho visa estabelecer uma relação entre complexidade sintática e desempenho textual. Realizamos um estudo comparativo entre as produções textuais de dois grupos: disléxicos e crianças com desenvolvimento normal de aprendizagem, quanto ao nível de complexidade sintática das cláusulas produzidas. Os resultados da análise demonstram que os disléxicos produzem cláusulas de menor complexidade sintática em relação ao grupo controle. Entretanto, em todas as séries, de ambos os grupos, houve predomínio de cláusulas menos gramaticalizadas, sendo que ocorre um aumento na produção de cláusulas mais gramaticalizadas conforme o aumento do nível de escolaridade.

NOME: GEAN NUNES DAMULAKIS

TÍTULO: Fenômenos Variáveis Sob uma Óptica Formal

NÍVEL: MESTRADO

NÚMERO DE PÁGINAS: 103

DATA DA DEFESA: Maio/2005

ORIENTADOR: MARILIA FACO

LINHA DE PESQUISA: ESTUDO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS

RESUMO: Este trabalho trata da variação lingüística, em uma análise formal, mormente numa análise na Teoria da otimalidade, levando também em consideração aspectos sociolingüísticos. Lançamos mão, para tanto, de dados do português, do alemão e do Kaingáng, língua indígena brasileira. No caso do português, trabalhamos com monotongação e ditongação, assim como com a simplificação de onset complexo. Do alemão, tratamos da ocorrência da oclusão glotal e da dissimilação que ocorre na distribuição das sibilantes desvozeadas. Em ambas as línguas, vimos a importância desempenhada pelo acento e pelo Princípio do Contorno Obrigatório (OCP). No Kaingáng, fizemos um levantamento de restrições e de pontos passíveis de variação.

NOME: RICARDO ARAUJO FERREIRA SOARES

TÍTULO: FALA CONECTADA E UMA ABORDAGEM DA INTERFACE SINTAXE / FONOLOGIA NO QUADRO DA TEORIA DA OTIMALIDADE: O CASO DO FRANCÊS

NÍVEL: MESTRADO

NÚMERO DE PÁGINAS: 162

DATA DA DEFESA: Agosto/2005

ORIENTADOR: MARILIA FACO

LINHA DE PESQUISA: GRAMÁTICA NA TEORIA GERATIVA

RESUMO: Esta pesquisa voltou-se para o (re)exame de fenômenos de fala conectada, entre os quais incluem-se aqueles conhecidos como liaison e elision - ajustamentos fonológicos que, característicos do francês, são também encontrados em outras línguas. Nomeados como fenômenos distintos, estes ajustamentos podem ser tratados como a manifestação de um mesmo fenômeno. Tal fenômeno, conhecido como truncamento, requer, para sua implementação, informações relativas a mais de um componente da gramática. No sentido de contribuir para uma análise de fala conectada em línguas naturais, fizemos uma revisão do tratamento dado a esse fenômeno em francês no âmbito da tradição gerativa que antecede o Programa Minimalista - cujo início oficial localizamos em 1993 - e colocamos nossa análise com vistas a alcançar objetivos específicos: (i) alcançar, a partir do estudo de aspectos de língua francesa, uma maior compreensão sobre a variação interlingüística no que tange a fala conectada, e (ii) contribuir para o entendimento dos mecanismos fonológicos que assinalam relações gramaticais.

Nosso trabalho inseriu-se no quadro da teoria da Otimalidade (Optimality Theory), desenvolvida a partir de trabalhos fundadores de Prince & Smolensky (1993) e McCarthy & Prince (1993).

NOME: ALESSANDRA DE SOUZA SANTOS
TÍTULO: REPRESENTAÇÕES FONOLÓGICAS E AQUISIÇÃO DA LÍNGUA ESCRITA.
NÍVEL: MESTRADO
NÚMERO DE PÁGINAS: 115
DATA DA DEFESA: Dezembro/2005
ORIENTADOR: MARILIA FACO
LINHA DE PESQUISA: GRAMÁTICANA TEORIA GERATIVA

RESUMO: Neste trabalho, buscamos relacionar representações fonológicas com processos observados durante o período de aquisição da escrita, apresentando uma proposta de análise das relações existentes entre aquisição da escrita e representações intuitivamente possuídas por falantes nativos. É nesse momento que se pode observar a emergência, na escrita, de processos que por vezes parecem passar despercebidos na fala, tais como os demonstrados nas falhas na segmentação de palavras. Na literatura sobre aquisição da escrita, encontramos trabalhos que apontam, como justificativa para os "erros" de segmentação, o uso de diversas formas de análise que, durante o período inicial do processo de aquisição, o falante realizaria sobre os fatos lingüísticos por ele observados em sua língua. (Silva, 1991; Vidal, 1997; Abaurre, 1997). Essas justificativas, de acordo com nossas observações, podem ser unificadas se considerarmos que o falante utiliza-se principalmente da realidade de suas representações fonológicas, em especial da prosódia

NOME: AMANDA BEATRIZ ARAUJO DE OLIVEIRA
TÍTULO: A REFERÊNCIA ESTENDIDA EM TEXTOS JORNALÍSTICOS DE NATUREZA ARGUMENTATIVA.
NÍVEL: MESTRADO
NÚMERO DE PÁGINAS: 78
DATA DA DEFESA: Março/2005
ORIENTADOR: VERA PAREDES
LINHA DE PESQUISA: MECANISMOS FUNCIONAIS DO USO DA LÍNGUA

RESUMO: Este trabalho analisa um mecanismo especial de coesão, chamado referência estendida, em que, alguns itens da língua precisam remeter a outros que apresentam uma extensão maior do que um nome para serem entendidos (Halliday e Hasan, 1984). O estudo em questão é uma análise empírica, feita com base em textos da modalidade escrita, em dois gêneros jornalísticos de natureza argumentativa - o editorial e o artigo de opinião. Como este fenômeno, em português, pode ser expresso de três formas distintas, a saber: pronome demonstrativo neutro "isso", sintagma nominal e anáfora zero, o estudo seguiu a abordagem da Sociolingüística Variacionista Laboviana. Os resultados apontaram um aumento significativo do número de nomes em relação à língua falada. Em relação à anáfora zero, os fatores que mostraram maior relevância foram a função sintática, o tipo semântico do verbo, a ambigüidade na delimitação da referência, o gênero textual e a seqüência discursiva. Na oposição entre o pronome neutro e o SN, além da função sintática, os fatores relevantes foram a ambigüidade de referência e a localização do item no discurso.